



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

4

Novembro - 1962

N.º 1597

Ano XXI - Série VIII

(AVENÇADO)

Tratado pelo C. de Casuro

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS



Director: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na IMPRENSA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187

## Lições do presente

Nesta hora trágica para os destinos dos povos em que metade do mundo procura atirar para o abismo a outra metade, num tresloucado gesto ditado, preparado e mantido pelos agentes infernais, uma voz máscula se levanta do Vaticano, voz de angústia sem par, clamando misericórdia para esta pobre humanidade, que a desumanidade mais crua procura assassinar.

Outras vozes idênticas se ergueram noutras horas de desvairamento: as de S. Pio X, em 1914, e de Pio XII em 1939.

O Sumo Pontífice é o pai espiritual de toda a Humanidade. Se desaprova muitos dos actos dos homens, não os exclui, todavia, do seu afecto paternal. Será atendido o apelo?

O Mundo conheceu bem os efeitos das rebeldias, e quanto têm custado todas as outras. Enquanto Moscovo prega o ódio para exterminações impiedosamente arquitetadas, Roma pede paz e humanidade para as nações dominadas pela desventura deste século de perfidias e pelo derramamento de sangue inocente; enquanto Kruschef espuma de raiva que o coração empedernido lhe faz esvurmar, João XXIII fala de amor e de fraternidade. Dois símbolos se erguem sem contestação, e enfrentando-se na lição mais eloquente!

Quando os países ocidentais estão a sofrer as duras provas de um ataque sem nome, forjado na mentira mais deslavada, e nos gestos de escrúpulos despidos de dignidade, é fatal a união dos povos que não se submetem à tirania das piores heresias que têm feito desgraças sem conta. Mobilizam-se as forças que se opõem, num desfrinçar inequívoco das realidades, para se saber onde se encontram o trigo ou o joio, a vida ou a morte para os povos livres.

Nenhuma nação, por mais forte que seja, poderá alienar a amizade das outras nações mais pequenas. Nenhum povo, poderá proclamar que ele, sózinho, será capaz de enfrentar o embate de um inimigo igualmente poderoso. Foi pena que esta solidariedade só agora tivesse sido manifestada. Ter-se-iam poupado territórios e povos que foram aumentar o potencial inimigo, em detrimento de posições ocidentais, e que fazem sentir a sua falta.

O caso de Cuba não existiria hoje, se tivesse havido melhor visão dos acontecimentos. É a segunda lição a tirar dos factos, e oxalá que não se esqueça no futuro. Se fôr esquecida, tanto pior para todos.

A União Indiana, reduziu ao silêncio, e em pouco tempo, a resistência portuguesa em Goa, Damão e Diu. Ela cantou uma vitória em todos os tons, um «heroísmo» que massacrava uns muito escassos milhares de soldados, com um exército de grandes dispositivos de manobra. Embriagou-se nos fumos fictícios de uma arrancada política. Hoje, o seu exército é corrido pelas tropas chinesas. Lamenta-se diante de uma força que considera um colosso, perante as exíguas realidades das fumaças de Nehru. Solicita de outras nações a mediania de favor, para que se estanque a maré cheia do medo que já o faz enlouquecer.

Os chineses, tratarão com maior cordura as populações submetidas, do que o Nehru de má fama acolheu as suas vítimas da Índia Portuguesa? Não é de acreditar.

Eis a terceira, e última lição, tirada hoje da eloquência dos factos tão duramente concretizados à luz de uma verdade que não admite sofismas nem mentiras, por mais habilidosamente camufladas que possam aparecer.

RUI DE FARIA

## Brasil de ontem, de hoje, de amanhã

Dentro de breves semanas o nosso estimado amigo e colaborador Manuel Laranjeira iniciará em rigoroso exclusivo nas colunas do nosso jornal e do jornal «NOTÍCIAS» — Semanário das Terras de Santa Maria — uma série de crónicas subordinadas ao título acima.

Por ele se avalia o tema dessas crónicas. O Brasil de hoje analisado com a inteligência e com o coração por quem salu estas paragens amando-o já profundamente. E, no contraste dos tempos, um pouco do passado e uma previsão para o futuro.

Trazem essas crónicas uma dedicatória, que são uma prova ainda do quanto Manuel Laranjeira preza os seus amigos e os conselhos ou ensinamentos que delas recebeu. É uma tríplice dedicatória, dirigida a três homens que ocupam sectores distintos na vida: o Dr. Fernando Miranda, Director ilustre do Externato de Santa Maria, da Vila da Feira, por quem o nosso jovem camarada tem profunda admiração; o poeta Carlos de Moraes, antigo colaborador do nosso jornal com quem manteve sempre uma amizade sincera e de quem é dedicado leitor; e o industrial Carlos Alberto Ribeiro, «de quem recebi algumas das maiores e melhores lições da minha vida» para usar uma das suas expressões mais correntes quando Laranjeira se referia àquele amigo.

Um educador, um poeta e um industrial dão motivo a que conheçamos um pouco mais do Brasil através da pena de Manuel Laranjeira. Mas estamos certos que ao redigir os seus artigos sobre o Brasil o nosso camarada tem o pensamento posto em todos quantos o lêem com carinho, já que a sua preocupação maior tem sido sempre o contacto directo com o leitor, o estabelecimento duma ligação espiritual que permita criar uma afinidade intelectual permanente e viva. «BRASIL DE ONTEM, DE HOJE, DE AMANHÃ» será, temos a certeza, um serviço mais prestado à comunidade luso-brasileira, tão necessária de contributos sérios e desassombrados como vai ser certamente o do nosso estimado camarada.

## Continua o assustador desgaste da nossa Praia

Continua a verificar-se a escandalosa tiragem de areia nos dois extremos da nossa praia, em proporções deveras assustadoras, dado que o mar agora raramente assoreia.

Segundo informações que nos deram várias testemunhas, a areia é carregada de dia e de madrugada sob ausência de qualquer fiscalização, que um único funcionário marítimo que actua em Espinho, o cabo do mar, não pode fazer, já porque tem direito às suas horas do descanso, já porque não pode estar a toda a hora e em toda a parte, ao mesmo tempo, e daí a volumosa fraude.

Os nossos informadores calculam que os empresários da areia, que na sua quasi totalidade, vai para fora do nosso concelho, retiram centenas de toneladas mais do que aquelas que estão autorizadas a retirar.

Ante as sérias consequências que não é difícil prever — para mais tarde ou mais cedo — os proprietários e moradores do extremo sul da nossa vila, deveras preocupados com o que pode suceder, foram recentemente à Câmara Municipal entregar ao seu digno presidente, uma exposição sobre o assunto, solicitando providências que o caso requer da digna Autoridade Marítima, e simultaneamente as que estão na alçada da Câmara, como por exemplo, proibindo a passagem dos veículos que transportam a areia pelas ruas de Espinho e freguesia de Silvalde.

Iguais providências se impõem também no extremo norte da praia.

A referida exposição era assinada por várias dezenas de pequenos proprietários, comerciantes e moradores da zona das imediações da antiga Fábrica Brandão Gomes.

Reconhecendo a gravidade do caso não podemos deixar de dar o nosso decidido apoio aos humildes reclamantes.

## Está marcada para o dia 18 deste mês a realização do cortejo de oferendas a favor do Hospital de Espinho

Iniciaram-se diligências para a organização do cortejo de oferendas deste ano a favor do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda (Hospital Regional de Espinho) cuja administração está confiada à Santa Casa da Misericórdia desta Vila, o qual foi marcado para Domingo, dia 18 do corrente.

Como já dissemos, os subsídios que a Santa Casa recebe das instituições superiores estão muito longe de corresponder aos encargos do Hospital, e a esforçada Administração da Santa Casa vê-se impotente para fazer face a todas as necessidades do Hospital, pois as receitas de que dispõe não chegam para socorrer tantos pobres, tantos infelizes que recorrem à sua caridade, à sua acção benfazeja.

Quantos desses infelizes teriam morrido se o nosso hospital não recebesse sob o seu tecto acolhedor em perigo iminente, e foram restituídos à vida e à sua actividade anterior? — Quantos e quantos, sem gastarem um centavo por que o não tinham para dar!

Os cortejos de oferendas são processos de se angariar receitas apreciáveis em quaisquer terras do País, quer seja para hospitais quer seja para outros empreendimentos, porque todos os valores são aceitáveis e convertíveis em dinheiro — a moeda real que move todas as iniciativas, todos os empreendimentos.

E quando a notícia do cortejo é anunciada, logo toda a população da respectiva terra, dividida em duas ou mais zonas, se mete em capricho de forma a cada uma se mostrar mais caprichosa e conseguir maior rendimento para o fim em vista. Bendita rivalidade essa quando visa uma obra de caridade, como é a de um hospital público, como o nosso.

É preciso que esse exemplo, que algumas vezes foi seguido com muito brilho e proveito no nosso concelho, mas que ultimamente não tem atingido o brilho e o rendimento dos anteriores, volte a revelar-se de forma a merecer os aplausos gerais.

A Mecidade espinhense não deve

## Regressou da Alemanha

### O SNR. SECRETÁRIO NACIONAL DA INFORMAÇÃO

Acompanhado do director dos Serviços de Informação, sr. dr. Ramiro Valadão, regressou no dia 28 do mês findo da Alemanha Ocidental onde foi a convite do respectivo Governo, o sr. dr. César Moreira Baptista, ilustre Secretário Nacional da Informação.

O sr. dr. César Moreira Baptista e o seu colaborador visitaram diversos e dos mais interessantes pontos da Alemanha Federal sendo alvo de captivantes atenções e homenagens e estabelecendo conversações com autoridades no sentido de se intensificarem as relações entre as duas nações no âmbito das actividades que competem ao S. N. I. O sr. dr. César Moreira Baptista não ocultou a satisfação pelo êxito da viagem, confiando nos resultados das sucessivas conferências e dos muitos contactos estabelecidos durante as visitas às principais cidades da Alemanha Ocidental, incluindo Berlim.

Durante a permanência em Espanha, na escala por Madrid, o ministro da Informação do país vizinho homenageou o sr. dr. César Moreira Baptista

alhear-se desta iniciativa de caridade. Seria muito interessante, até, que a mocidade académica marcesse uma posição honrosa no próximo cortejo, contribuindo para o seu brilhantismo e para o seu êxito pecuniário.

Há em Espinho, presentemente, dois colégios de ensino secundário, há a Escola Industrial e Comercial e a Academia de Música, os quais devem totalizar cerca de 2.000 estudantes dos dois sexos. Seria muito de louvar, que em cada um desses estabelecimentos de ensino se formasse uma comissão para tomar a seu cargo a ornamentação de um carro para figurar no Cortejo. Certamente que os seus ilustres directores não deixariam de lhes dar o seu melhor apoio, reconhecendo que é de grande alcance social ir incutindo no espírito dos estudantes o nobre sentimento da Caridade.

As diversas colectividades do Concelho também não devem ficar inactivas, porque o Hospital é de toda a população concelhia, e a toda ela estende os seus valiosos serviços.

As Juntas de Freguesia, regedores, os reverendos párocos e outros sacerdotes e autoridades devem exportar os seus conterrâneos e os seus paroquianos, a contribuírem generosamente para o objectivo do Cortejo.

Os grandes estabelecimentos industriais do concelho também podem ornamentar pelo menos um carro cada um para dar mais realce ao préstito. Em cada fábrica se deve fazer um apelo aos empregados e operários para que contribuam para o objectivo em vista.

Não precisamos de citar as corporações de bombeiros da nossa Vila porque essas estão sempre prontas a prestarem o seu concurso, em todas as iniciativas humanitárias.

Para elas não é preciso apelar, felizmente, porque são constituídas por indivíduos sempre dispostos a todos os sacrifícios a bem dos seus semelhantes.

Aos habitantes dos bairros populares de Espinho, como sejam os do Rio Largo, da Mata e bairro piscatório da Marinha de Silvalde, etc., e aos bairros de Sales, da Ponte de Anta e Tabuaça, da Quinta, de Anta, que são o prolongamento da nossa Vila; e aos outros lugares, das freguesias de Anta, Guetim, Silvalde e Paramos, dirigimos a nossa exortação para que se apresentem o melhor possível no cortejo de oferendas a favor do nosso Hospital, que se realiza no domingo, dia 18 deste mês.

Os carros que melhor se apresentarem serão fotografados para figurarem neste jornal. É o prémio que lhes podemos conceder.

Para esta Obra de Caridade devem pôr-se de parte desavenças ou animosidades entre os povos das mesmas terras. As partes desavindas, onde as houver, podem trabalhar separadamente, caprichando cada uma em fazer melhor. Mãos à Obra, pois, pelo nosso Hospital.

## Grémio da Lavoura de V. N. de Gaia e Espinho

Pela Junta Nacional da Cortiça foi comunicado a este organismo que o prazo para manifesto da cortiça extraída durante o ano de 1962 termina no dia 31 do próximo mês de Dezembro, pelo que todos os produtores de cortiça de exploração normal ou proveniente de debates, cortez razos, ou podas devem cumprir tal determinação legal até à referida data.

Os impressos para o referido manifesto podem ser adquiridos nas Regedorias, Câmaras Municipais, Delegação da Junta, no Porto e na secretaria deste Grémio.

## Farmácia de Serviço, HOJE

PAIVA

Rua 19 Tel. 920250

com um almoço a que assistia, também, o embaixador de Portugal naquela capital.

## A Academia de Música de Espinho organiza a sua biblioteca

Teve início a primeira fase de estruturação da futura Biblioteca da Academia de Música de Espinho, estando já catalogadas no índice Onomástico e com respectivas fichas de inventário quasi metade da estante de peças de execução (aproximadamente 500 peças incluindo óperas, peças e métodos).

Em estudo está prevista a ampliação desta estante de peças de execu-

ção a uma Biblioteca com tratados, obras teóricas e livros diversos à qual terão acesso para leitura os sócios da Academia e alunos.

Entre as ofertas recebidas conta-se a de Madame Tavares de Almeida que enriqueceu a secção de peças com obras diversas (em especial peças para violino) o que para a Academia foi muito honroso ter de novo presente a lembrança da personalidade distinta de Gilberto Tavares de Almeida.

A secção de leituras diversas anotou a recepção de obras literárias continua na 2.ª página

Política e políticos não podem dar motivo à nossa divisão

POR A. O.

(Do 'Jornal de Viseu', de 11/8/62)

O tema é algo delicado — não o ignoro.

Contudo, talvez pelo meu temperamento, argamassado nas laboriosas terras do Norte e endurecido na região da Beira, acostumei-me a falar claro e sem reticências.

Nasci assim; exactamente como sou: rude (por vezes) incompreendido quase sempre, fraco nas minhas palavras e acções, igual no tratamento para com todos sem me importar dos punhos engomados de uns ou da camisa de riscado de outros.

Para mim vale a franqueza, as qualidades de carácter, a sinceridade das afirmações, a nobreza de ideal.

Se sou monárquico não posso pretender que os que comigo convivem ou de mim se abeirarem tenham, necessariamente, de ser monárquicos como eu; se republicano, seria meta veleidade exigir que todos cultivassem o mesmo ideal.

Com efeito, os ideais de cada um, quando não atraírem ou minimizem os superiores interesses da Pátria, muito embora possam ser discutidos dentro das mais elementares normas da cortesia e da educação, têm de ser respeitados.

Monárquicos ou republicanos, situacionistas ou não, todos somos, afinal, portugueses.

E «todos não somos de mais» para velar e lutar pelo sagrado património que nos legaram os nossos maiores — para elevar e engrandecer esta Pátria que levou a civilização a todas as partes do Mundo.

A simples política, os desmandos de uns ou a incompreensão de outros, as injustiças por vezes praticadas, próprias de todos os tempos e de todos os regimes, não podem dar motivo à nossa divisão.

E muito menos pode justificar o uso de linguagem baixa, o «armazenar» de ódios, a crítica que avilta e nada constrói.

Como afirmou o sr. Presidente do Conselho, em entrevista concedida ao jornal italiano «Il Tempo», em país algum pode o governo aspirar a ter a seu lado toda a nação.

Precisamos de nos aproximarmos mais uns dos outros, discutir os problemas que só a nós (e a mais ninguém) dizem respeito, deixar velhos ressentimentos para trás das costas, apertarmos as mãos com respeito e amizade.

A integridade e bem estar da Pátria valem mais que todas as políticas e que todos os políticos.

Habitue-mo-nos a «saber» discutir, a defender as nossas convicções, com clareza e elevação.

Não permitamos que a discussão possa influir, de algum modo, nas nossas amizades, no nosso convívio, nas nossas relações.

Acabem-se com os grupos e grupelhos «desconfiados», com os ditos mal intencionados, com os «remoques» desnecessários.

Se sou monárquico, nem por isso deixarei de respeitar os republicanos; se republicano, não deixarei de respeitar os monárquicos; situacionista ou não, lembrar-me-ei que acima de todas as políticas e regimes, sou português.

Se assim fizermos, seremos dignos uns dos outros — seremos dignos desta Pátria que, hoje mais que nunca, necessita da união e da concordância de todos os seus filhos.

N. DA REDACÇÃO

E' exactamente assim que nós também pensamos e como tal procedemos. Este judicioso artigo, que transcemos do nosso distinto confrade «Jornal de Viseu», está composto há bastantes semanas não o tendo nós publicado há mais tempo por falta de espaço.

ALUGA-SE óptimo 1.º andar quintal e anexos. Rua 15, n.º 543 — a partir de 1 de Dezembro próximo

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 4, a senhorinha Mary Helena Edmond Gomes da Silva Reis, sobrinha do sr. Alvaro Reis; a menina Isabel Alexandre, neta do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e o sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira;

Amanhã, dia 5, as meninas Maria Luisa Reivas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, e Maria Fernanda Gomes Peralta, filha do sr. Manuel Godinho Peralta, de Paramos; o sr. Alberto da Oliveira Resende; e a sra. D. Maria dos Anjos Ferreira dos Santos, esposa do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, de Anta;

—em 6, o sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, ausente em Lisboa; as sras. D. Maria do Rosário Cardoso de Lima, de Coimbra, D. Laura Ferreira Alves de Carvalho e D. Palmira Rodrigues da Silva, de Silvalde; as senhorinhas Maria de Lurdes Pinto da Silva, de Silvalde, Albertina Vieira de Sá, filha da sra. D. Adília Vieira de Sá, de Paramos; Laura de Fátima Fonseca Belo, filha do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta, Maria Otília Couto Rodrigues, filha do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta, e Lucinda Adozinda, filha do sr. Hernâni Reis Macedo; e os meninos Luís Manuel, filho da sra. D. Maria Adelina Sampaio Saralva de Miranda, do Porto, Henrique Manuel, filho do sr. Vasco da Conceição Henriques, e Mário Alberto da Silva Soares Pereira, filho do sr. Domingos Soares Pereira;

—em 7, os srs. Hildebrando de Vasconcelos, nosso antigo colaborador, ausente no Porto, Henrique Ferreira Pedro e Manuel Teixeira da Silva; e o menino Adelino Couto Rodrigues da Silva, filho do sr. Adelino Rodrigues da Silva;

—em 8, as sras. D. Fernanda Carminda Amorim, esposa do sr. Artur Ferreira Amorim, e D. Maria Amélia de M. e Cruz, esposa do sr. Alexandre A. Amaral da Cruz, de V. N. de Gaia; as senhorinhas Olga Teixeira de Castro, filha do sr. Tomaz Jorge de Castro, do Porto, Elisabeth, filha do sr. António Couto, Ana Paula F. de Barros Carvalhas e Filomena Maria Vieira Pinto, neta da sra. D. Vitalina de Melo e Silva; e o sr. dr. António Correia, de Castelo Branco-Monforte da Beira;

—em 9, a sra. D. Maria Olinda Luis Pinto, esposa do sr. Leonel G. Pinto, de Viseu; as senhorinhas Palmira Tavares de Oliveira e Maria Fernanda da Cruz Loureiro, filha do sr. Artur Pinto Loureiro, de Silvalde; e os srs. Sebastião de Figueiredo e António Pereira Resende, de Lourosa;

—em 10, a sra. D. Matilde de Carvalho Mateiro e S. Oliveira, esposa do sr. António de Sousa Oliveira, ausente na Venezuela; as senhorinhas Adeline da Conceição Oliveira dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, e Maria de Fátima, filha do sr. Manuel do Couto Capela; e o sr. Serafim dos Santos Tavares,

A Academia de Música de Espinho

continuação da 1.ª pag.

gentilmente oferecidas pela mesma senhora. O «Departamento das Actividades Culturales» da UNESCO fez chegar aos nossos serviços de recepção obras de sua publicação.

A sistematização e adaptação de índices às divisões de obras musicais segundo as suas características deve-se ao antigo aluno e prezado amigo do Director da Academia, Prof. Mário Neves, António da Conceição Soares de Oliveira que granjeou a colaboração para a tarefa de dactilografia de fichas e trabalho de recuperação e selecção de peças dos colegas;

Alberto de Oliveira Custódio (estudante da Fac. de Medicina); Vitor Manuel P. Bezerra (do curso de Engenheiros Auxiliares); Fernando Antunes Moura (aluno da Fac. de Ciências da Universidade do Porto).

Está em estudo pelo Director da Academia, a criação de uma Discoteca especializada para recreação de Sócios e alunos e ilustração dos Cursos de Formação Musical e História da Música.

E' deveras louvável a tarefa a que meteu ombros o jovem e inteligente académico Soares de Oliveira com a colaboração dos estudantes acima indicados, no sentido de dotar a nossa Academia de Música com uma biblioteca de obras musicais e afins, o que muito vem valorizar o referido estabelecimento de ensino.

E' desta maneira que os estudantes de hoje se vão revelando os homens úteis, talvez os dirigentes de amanhã.

Posição da Moradia de Espinho

No baixo desde a fundação — 1.ª classe. Cede-se pelo capital. Resposta a Augusto Gouveia, Sto. António-Grijó-Gaia Telef. 965.102.

Precisa-se

Rapaz para aprendiz de escritório de 12 a 14 anos de idade. Falar a Joaquim Alves de Oliveira, S. Félix da Marinha - Juncal.

CASAMENTO ELEGANTE



No pretérito domingo, 28 de Outubro, teve lugar na sumptuosa Igreja Matriz desta Vila, com muito brilho, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Henriqueta Gordo Brandão Neves, distinta professora do ensino primário e gentil filha da sra. D. Adozinda Augusta da Silva Gordo Neves, e do sr. Eduardo Henrique de Freitas Brandão Neves, ausente no Rio de Janeiro, com o sr. Romeu Marques Vitó, filho da sra. D. Georgina de Sousa Fernandes Marques Vitó e do sr. Filipe Rodrigues Vitó, considerado comerciante local.

O noivo é valioso colaborador das casas «Romeu» e «Vitó», desta praia, das quais é proprietário seu progenitor.

Paraninfirmar: por parte da noiva, sua tia e madrinha de baptismo sr.ª D. Alzira Brandão Neves, e seu tio, sr. Elias Pereira Tavares, conceituado comerciante nesta vila, e, por parte do noivo, o sr. José de Sousa Fernandes Marques, também seu tio e padrinho de baptismo e sua esposa sr.ª D. Luciana Figueiredo Marques.

Ministrou o Sacramento do matrimónio o rev.º P.º Artur Martins da Silva, benquista pároco de Espinho, acolitado pelo rev.º P.º José Costa, o qual dirigiu aos noivos conselhos tendentes a assegurar a harmonia e felicidade do Casal.

O acto, que teve principio às 15 horas, foi muito concorrido, vendendo-se o vasto templo cheio de gente que à entrada aguardava a chegada do elegante cortejo e que depois assistiu às cerimónias nupciais.

Terminadas estas, novo cortejo se formou, constituído por numerosos automóveis com os noivos, seus familiares e convidados, em direcção ao restaurante da Piscina-Solário Atlântico onde lhes foi servido um fino «Copo de Água».

Ao champanhe, iniciou a série de brindes o nosso colaborador e correspondente de «A Voz de Portugal» do Rio de Janeiro, Joaquim Pinto

Ribeiro, que representava também o Director da «Defesa de Espinho», sr. Benjamim da Costa Dias, que assistiu às cerimónias religiosas mas não pôde estar presente neste acto para que foi convidado.

O orador enalteceu as qualidades dos recém-casados, aos quais desejou um futuro feliz, e brindou por eles e pelos pais da noiva, ausentes no Rio de Janeiro, por seus tios, sra. D. Maria José Brandão Neves Tavares e Elias Pereira Tavares, em companhia de quem viveu desde criança, abrangendo também nos brindes os pais do noivo.

Seguiram-se no uso da palavra os srs. Elias Pereira Tavares e Filipe Rodrigues Vitó, que exprimiram a sua satisfação pelo acto que estavam festejando, e desejando as maiores felicidades aos noivos.

Entre os numerosos convivas, notamos as seguintes: Ex.mas Senhoras D. Brizida Monte Santos Soares Alvão, ilustre Directora do nosso colega «Correio da Feira» e sua irmã D. Maria Luisa Soares Braga e marido; D. Maria José Vaz, Directora do Colégio de N.ª S.ª da Conceição e seu marido, professor sr. Silvério Vaz; Prof. Mário Neves, Director da Academia de Música de Espinho e sua esposa, primos do noivo; dr. Henrique Neves Estima e esposa, também primos do noivo; José de Sousa Marques e esposa, tios e padrinhos do noivo; Cassiano Marques, tio do noivo; rev.º Artur Martins da Silva, pároco de Espinho; directores do Colégio de S. Luís; Firmino Francisco da Costa, correspondente da «Defesa de Espinho» em S. Paio de Oleiros e muitas outras pessoas.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País.

«Defesa de Espinho» e seu director, endereçam igualmente aos noivos, que são dotados dos melhores predicados morais, a expressão dos seus votos de completa felicidade.

Cine-Teatro do Casino

Programa de 4 a 10 de Novembro

Hoje, Domingo — Diário de uma Mulher; Amanhã — Capas Negras; 4.ª-Feira, 7 — Um Filme Surpresa; no palco Variedades. 5.ª-Feira, 8 — Um Beijo ao Morrer — (Este espectáculo reverte em benefício dos BOMBEIROS V. de ESPINHO); 6.ª-Feira, 9 — O Laço da Meia-Noite; Sábado, 10 — Armadilha Perigosa

No Cine-Teatro do Casino ainda serão exibidas as super-produções: Os 4 Capoteiros do Apocalipse — RENDEZ-VOUS — Coração na Penumbra — A Herança da Carne — e o filme de que todo o mundo fala — A LUZ NA PRAÇA.

—A semana: sessões às 21,30 h.; aos Sábados, Domingos e Feriados, às 15,30 e 21,30 h.

No Juncal-S. Félix da Marinha VENDE-SE

Ótima habitação à face da Estrada Nacional (Muito próximo de Espinho) Construção recente. Isenta de Contribuição. Quaisquer esclarecimentos podem ser prestados por J. Oliveira - Solicitador - Rua 20 n.º 500-1.º - Telefone 920777 - Espinho.

VENDE-SE

Motociclizada SACHS, em estado de nova. Falar para o telet. 92.00 21 — Espinho.

Registo Social

COMENDADOR FRANCISCO FERREIRA DE MATOS

Com sua digna esposa, sr.ª D. Ana da Cruz Matos, embarcou ontem para o Rio de Janeiro, o nosso distinto amigo e assinante, sr. Comendador Francisco Ferreira de Matos, importante comerciante e proprietário na antiga capital brasileira e nesta Vila, e grande amigo de Espinho.

A despedirem-se do benquista casal estiveram na gare do caminho de ferro desta vila, ao seguirem para Lisboa, bastantes pessoas amigas, e outras mais estavam presentes se tivessem conhecimento prévio da partida.

Ao sr. Comendador Ferreira de Matos e a sua Ex.ª esposa desejamos feliz viagem, muita saúde e breve regresso à Pátria-Mãe.

CAPITÃO BELMIRO PEREIRA

Deixou o cargo de director da Carreira de Tiro de Espinho, que há tempo vinha desempenhando, por ter sido colocado na guarnição de Tomar, onde espera, possivelmente, a sua promoção ao posto imediato, o nosso distinto amigo, sr. Capitão Belmiro Pereira, que foi também comandante da extinta Secção local da G. N. R., há anos transferida para S. João da Madeira.

Ao ilustre militar desejamos muitas felicidades nas suas novas funções.

BOLSA DE ESTUDO

João de Sousa Galvão

Encontra-se em Munique-Alema- nha, a usufruir uma bolsa de estudo que lhe foi concedida pela Fundação Caloust Gulbenkian, o nosso prezado amigo e assinante sr. João de Sousa Galvão, acreditado director do conjunto musical que tem o seu nome.

Este valeroso compositor e executante continua muito empenhado no aperfeiçoamento do instrumento de percussão em que é executante na Orquestra Sinfónica do Porto.

Desejamos-lhe bom aproveitamento e que consiga com êxito o seu objectivo.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Seguiu na passada 5ª-Feira para Lisboa, a fim de tomar um avião para Caracas - Venezuela, o considerado industrial naquela cidade e nosso prezado amigo sr. António dos Anjos. Que tenha boa viagem e que regresso em breve são os nossos votos;

—A fim de assistirem ao casamento de sua neta e sobrinha, respectivamente, seguiram há dias para Lisboa, o nosso prezado assinante e amigo sr. José de Beça e Meneses Castelo-Branco, sua esposa e filha;

EXAMES

Ficou aprovado no exame de aptidão à Faculdade de Direito da U. de Coimbra, o n.º prezado camarada da Redacção Francisco Manuel do Couto. Felicitamo-lo cordalmente.

—Passou para o 2.º ano de Medicina na U. do Porto, o sr. Alberto Custódio, filho do estimado industrial e n.º assinante sr. Manuel Teixeira da Silva;

—Também passou para o 2.º ano de Direito da U. de Coimbra, o jovem António Mário Leal, filho do mer.º Juiz-Corregedor, sr. Dr. Mário Valente Leal;

—Para o 2.º ano de Germânicas da F. de Letras da U. de Coimbra passou a senhorinha Maria Eunice Dias de Sousa, filha do n.º prezado assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa, de Porto, e sobrinha do nosso Director.

As nossas felicitações aos novos secundaristas.

NASCIMENTO

No dia 28 do mês findo, na sua residência, teve o seu feliz sucesso dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sra. D. Maria do Carmo Alves Gomes, esposa do nosso estimado assinante sr. José Martins Gonçalves. Felicitamos os pais, e formulamos votos por um futuro venturoso ao recém-nascido.

A Festa do S. Martinho em Anta

É no próximo domingo, dia 11, que se realiza na ridente freguesia de Anta, a tradicional festividade em honra de S. Martinho, padroeiro da mesma freguesia, as quais costumam atrair grande número de forasteiros.

Na Igreja Matriz haverá missa solene e sermão e à tarde sairá daquele templo magestosa procissão.

No arraial haverá música e não faltarão os tradicionais magustos e outras diversões.

A F R I C A

Provincias Ultramarinas de Angola e Moçambique — venda de passagens em qualquer classe, para navio ou avião. Passagens em todas as Companhias de aviação e marítimas, para todo o mundo. Agência de Viagens «Ramos Pereira» — Avenida 8, n.º 436 — ESPINHO Telefone 920050

Sugestões

Para a nossa digestão até à noite, Mecho, lugar de onde se estranhe- mos em crónicas de nacionais. Não dá observar a zona norte da zona de moradas russas pavimadas de granito e o que agrada a todos.

Onde o polvoroso ou de cidade da nossa cidade por ali não se encontra. É necessária a intervenção de Câmara Municipal para desparearem as ruas da urbe de Rua 20, a fim de preparar o simulo- gnos governos deixados que ali existem.

Em lugar de ser o avião ou mais avião está sendo o cruzamento das ruas pouco iluminadas e completamente sem iluminação pública para impedir qualquer aspecto repetido de higiene.

Para a regressão por meio de luz, e em menos enla- çados à margem do rio, observamos o progresso recente- mente qual segundo a rua em reifecção temerária tinha o nome de Granja.

O maior ainda de decantada sem sequer vis- lha de existiu, dada no aterro.

De crer que a que isto se lhe propõe a grutasinha da mesma água da Foz de Vazeira.

É será possível a melhoria da auto- móvel será de lu- va reconstruída a grutasinha da dis- tribuição de fama.

Dr. Anacleto Jorge

Ponderado para igualação do L. N.º, realiza- se um jantar de homenagem ao Dr. Anacleto Jorge da Foz de Vazeira por motivo de seu aniversário no nosso distrito.

—Passado o nú- mero, prova da imprensa que o ilustre Dr. Anacleto Jorge da Foz de Vazeira morreu em todo o dia.

Adeaurante

Com a frente para o S. de S. P.ª, passa-se em «Gafé Cristal»

CAFE-SE

Optimas divi- sionais, renda de ver. R. 9 — «Gafé Sol»

CAFE

Comodida- des a 2 mi- C. F. a cava- siferências, e no n.º 53

CAFE

mais apre- ciado no Espinho, no CAFE

# VIDA DESPORTIVA

## Futebol

### Campeonato Nacional de II Divisão 2.ª Jornada

Realizaram-se os jogos referentes a esta jornada, cujos resultados foram os seguintes:  
Braga 3 Leça 1; Marinhense 1 Boavista 0; Covilhã 6 Sanjoanense 0; A. Viseu 0 Beira Mar 0; Olivetrense 1 Castelo Branco 0; Salgueiros 2 Vianense 3; Espinho 3 Varzim 3.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F-C	P
Marinhense	2	2	0	0	3-0	4
Vianense	2	2	0	0	6-3	4
Covilhã	2	1	1	0	6-0	3
Varzim	2	1	1	0	5-3	3
Braga	2	1	0	1	5-4	2
Boavista	2	1	0	1	3-3	2
Beira Mar	2	0	2	0	0-0	2
A. de Viseu	2	0	2	0	1-1	2
Leça	2	1	0	1	3-4	2
Olivetrense	2	1	0	1	1-2	2
Castelo Branco	2	0	1	1	1-2	1
ESPINHO	2	0	1	1	4-6	1
Salgueiros	2	0	0	2	3-5	0
Sanjoanense	2	0	0	2	0-8	0

### Esinho 3 Varzim 3

O jogo efectuou-se no Campo da Avenida, sob a arbitragem de Rogério Moreira de Braga, as equipas alinharam:  
ESPINHO — Arnaldo; Massas Alcoba e Alberto; David e Adriano; Pinhal Alvarez Silva, Bouçon e Luciano  
VARZIM — Justino; André Quim e Albuquerque; Geninho e Farrelra; Flávio, Jorge Noé Perez e Rogério

O jogo começou com ambas as equipas a praticarem um futebol de bom recorte técnico procurando ambas denodadamente as balizas adversárias. Em toda a parte o Espinho num jogo rendilhado de passes curtos e certos dominou o melo-campo, não dando tréguas ao adversário que se defendia muito bem. As oportunidades de golo surgiam ora de um lado ora de outro, não as aproveitando pela imperícia dos seus avançados

Aos 25 minutos porém, numa perigosa avançada Luciano depois de ter rematado várias vezes à figura do guarda-redes logrou marcar o primeiro tento para a sua equipa. O jogo continuou na mesma toada com ambos os grupos a praticarem o futebol com bom nível, sobressaltando constantemente as balizas

O Varzim no terceiro quarto de hora impôs mais velocidade nas suas jogadas e assim aos 33 minutos Flávio, igualou a partida com culpas para a defesa espinhense que hesitou na jogada. Com este resultado finalizou a 1.ª parte.

Depois do descanso recomeçou a agressividade de ambas as equipas, pondo na luta leal que travaram todo o seu vigor e energia, não se poupando a esforços para tentarem a marcação de golos. Aos cinco minutos de jogo é o Espinho novamente que eleva o marcador, por intermédio do seu avançado-centro, Silva a um passe de Bouçon.

Quatro minutos depois numa avançada pela direita Alvarez com um remate bem colocado, marca o 3.º golo do Espinho. Com este resultado o Sp de Espinho em vez de continuar a atacar, como

era aconselhável, remeteu-se inexplicavelmente à defesa tentando segurar o resultado. Quanto a nós achamos contra-prudente tal tática pois é nossa opinião que a melhor defesa é o ataque e nestas circunstâncias especiais nunca o Espinho se deveria ter remetido à defesa. Assim deu oportunidade a que o Varzim se espreitasse e viesse denodadamente para o ataque pondo constantemente em perigo a baliza à guarda de Arnaldo. Aos 64 minutos apareceu o 2.º golo da equipa visitante resultante de um livre directo a castigar uma falta de Alcoba. Aos 68 minutos é o Varzim novamente que iguala a partida, mercê da insistência dos seus ataques e da moleza e ineficácia da tática espinhense

O resto da partida jogou-se nos mesmos moldes não se alterando o resultado

### Campeonato Distrital Reservas Espinho 1 Agueda 0

### Campeonato Distrital de Júniores Espinho 2 Lamas 0

### Atletismo

Conforme tínhamos anunciado realizou-se no passado domingo, mais um torneio de sprint e recrutamento no Campo da Avenida organizado pelo Sp. de Espinho.

Apareceram numerosos corredores que com o seu entusiasmo e dedicação animaram todas as provas. As classificações foram as seguintes:

100 metros — 1.ª série: 1.º, António Couto; 2.º, António Rosas; 3.º, Francisco Abreu 2.ª série: 1.º, Maia Gomes; 2.º, Pedro Lopes; 3.º, Luís Torres  
400 metros — 1.º, António Couto; 2.º, António Rosas; 3.º, Olívio Oliveira  
3000 metros — 1.º, José Leite; 2.º, António Fortuna; 3.º, Francisco Abreu  
Salto em altura — 1.º, António Rosas; 2.º, Máto Costa; 3.º, Pedro Lopes  
Salto em comprimento — 1.º, António Fortuna; 2.º, António Couto; 3.º, António Rosas  
Lançamento de disco — 1.º, António Rosas; 2.º, Manuel Henrique; 3.º, Maia Gomes  
Lançamento de peso — 1.º, Maia Gomes; 2.º, António Couto; 3.º, António Rosas

### Voleibol

### TORNEIO ENCERRAMENTO I Divisão

Nun'Alvares 3 Sp. Espinho 2

### Júniores

Porto 3 A Espinho 0

### Feminino

Leixões 3 Sp. Espinho 1

### Casa — Aluga-se

Com garagem Ao ano na rua 9 n.º 288, Falar no Café Cristal.

### Percisa-se

Dois serralheiros, novos, para fábrica de plásticos, sendo um para encartagado. Carta à Administração deste Jornal, ao n.º 62

DANCING RESTAURANTE SANACK - BAR CINE-TEATRO SALA DE JOGO

# GRANDE CASINO DE ESPINHO



VARIEDADES \* ATRACÇÕES \* MÚSICA JANTAR CONCERTO, DAS 20 ÀS 22 HORAS BAILE \* MÚSICA DE CONCERTO \* JOGO OS MELHORES FILMES DA PRODUÇÃO MUNDIAL

BALLET LUIZ BARCELÓ GINETTE ROLLAND

HISA VALLI

COMPLETAM UM VARIADO PROGRAMA DE CATEGORIA

CONJUNTO PORTUGAL \* CONJUNTO CASINO

## NOITE DE S. MARTINHO

com um variadíssimo programa de fados e guitarradas confirmando a tradição \* Serviço especial de ceias \* Colaboração do elenco artístico do Casino \* Actuação das suas orquestras

m/ 21 a

## Correspondências

### Noticias de Grijó

31-10-62

EM HONRA DE CRISTO-REI Da correram com muito brilho, as cerimónias religiosas realizadas no passado domingo, nesta freguesia, em Honra de Cristo-Rei.

As missas da manhã quer no Mosteiro, quer na Capela da Caridade tiveram grande assistência de fiéis, sendo celebrante o Rev.º Vigário — Ventura de Azevedo Telheira, Pároco desta freguesia

A homilia. Sua Rev.ª agradeceu a todos os seus parquianos a carinhosa recepção que lhe haviam prestado no domingo anterior e exortou todos os fiéis a que se esgrassem e louvassem a Omnipotência do Senhor, prestando-Lhe o que de festa a vassalagem que Lhe é devida como Rei e Salvador de todos os cristãos.

A tarde houve exposição do S. S. Sacramento no Trono principal da Igreja do Mosteiro, com sermão, devoção, consagração e benção do Santíssimo.

Foi orador, o Rev.º P.º Joaquim de Sousa — capelão de Miramar, que falou sobre a Realza de Nosso Senhor Jesus Cristo, dirigindo-Lhe um comvente apelo a favor da Paz no Mundo e com especial favor pela Paz na nossa Terra, para a qual pediu Suas Graças e Protecção Divina

Todas as cerimónias foram acompanhadas com música e cânticos religiosos pelo grupo coral da Tuna Orião de Grijó.

ACTIVIDADES DESPORTIVAS DA A. D. DE GRIJÓ — Custa-nos da raiz do coração, registar hoje duas derrotas sofridas no mesmo dia, a saber: CAMPEONATO DE JUNIORES, Série F — Valadares 3 Grijó 1 — Jogo efectuado no passado domingo, pelas 10 h., em Valadares.

CAMPEONATO R. III DIVISÃO, Série B — Grijó 1 Crestuma 4 — Jogo efectuado em Grijó, pelas 15 horas. C.

## QUARTO

c/ quarto de banho, água quente e duas janelas c/ varanda para a rua, aluga-se a menina estudante ou senhora de respeito. Com ou sem pensão. No centro da Vila. Resposta à Redacção ao N.º 19.

**CASA DE MÓVEIS AJOR**

A. Joaquim Oliveira Rachão

Sucursal: Rua 24 n.º 713 e 719 — Espinho — Telef. 920378

Sede: Rua 26 n.º 587

Móveis completos de estilo, e avulso — Estofos e artigos populares — Colchoaria de toda a espécie — Colchões Molaflex — Colchões de espuma de borracha Musselatex

ÚNICO REPRESENTANTE

Quarta V. Ex.ª fazer uma visita ao nosso estabelecimento onde poderá ver lindas colecções de móveis completos

**A CENTRAL DOS MÓVEIS DE MANUEL OLIVEIRA SOUSA**

Rua 23 n.º 445 ESPINHO Telef. 920561

Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, que EXPOZ EM DEPÓSITO na RUA 23 N.º 450, toda a qualidade de móveis RÚSTICOS, QUENANE e ESTILO AMERICANO, grande SORTIDO em ESTOFOS, COLCHOARIA do melhor fabrico MOLAFLEX e FLEXSUPER, CANDEIROS E MODERNÍSSIMOS COFRES

Confie os seus capitais a

# PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53  
Telefone, 20133 P. P. C. A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99  
Telefone, 366056 P. P. C. A.

AMARANTE — ARCOS DE VALDSVEZ — VILA DA FEIRA — FÁTIMA — PENICHE — TOMAR — ELVAS

CORRESPONDENTES NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª  
RUA DO OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

CORRESPONDENTE EM ESPINHO  
CAFÉ MODERNO  
Sebastião Pereira do Couto

NCISCO  
ROS  
a D. Ana  
ou ontem  
r. Comen-  
de Matos,  
proprietário  
a e nesta  
pinho.  
quisto casal  
no de ferro  
ra Lisboa,  
e outras  
e tivessem  
rtida.  
rreira de  
dejeamos  
breve re-

REIRA  
or da Car-  
que há  
o, por ter  
de Tomar,  
e, a sua  
o, o nosso  
Belmiro  
mandante  
G. N. R.,  
João da

os muitas  
unções.

do  
ie-Alema-  
de estudo  
Fundação  
o prezado  
de-Sousa  
do cono-  
nome.  
e execu-  
nhado no  
mento de  
tente na  
to.  
eitamento  
objec-

AS, ETC.  
ira para  
vição para  
siderado  
e nossos  
Anjos.  
regresse  
s; asamento  
spectiva-  
Lisboa,  
e amigo  
de Castel-

EXAMES  
de apti-  
da U. de  
arada da  
do Couto.  
e.  
Medicir-  
urio Cus-  
e meira da

2.º ano  
o jovem  
do mer.º  
ário Va-

nicas da  
a passou  
Dias de  
assinante  
essa, de  
Director.  
s novos

MENTO  
sua res-  
so dan-  
do sexo  
o Carmo  
so estin-  
Gon-  
e formu-  
ventu-

Anta  
Casarte  
Avenida  
INHO  
1.º ano  
250 — tra-  
d'Ouro.  
Comodida-  
as a 2 mi-  
F. a cava-  
diferenças, e  
cartão n.º 53

Angola  
ssagens  
vio ou

panhias  
todo e

Perel-  
PINHO

© mais  
apre-  
clado  
vidido nos  
Principal  
Espinho.  
Em Lisboa  
o CAFÉ  
NICOLA

# TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS    CARTAZES    RECLAMOS

Ruas 14 e 33    Espinho    Telefone 92 01 87

## CONFEITARIA JULIA PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais. Mercearia Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS Gerência de João Lourenço Rua 19, n.º 244    Telef. 920204    ESPINHO

## Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FÁRIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de leite, biscoitos, etc. Fabrico amarelo e higienico pães mais modernos maquinismo. A higienico é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

# Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercio), Curso Geral do Comercio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

## COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas, Semi-internas, e Externas

## M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho Fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camufl GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

# CASA ROLA

Largo da Braciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de Fatos de banho para senhora e criança, Shorts e calções para homem

DESCONTOS PARA REVENDA

## HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento Avenida 8 — Telef 920824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

## Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19 Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

## Casa Padrão

Francisco Fernandes Padrão Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Parcon Artigos de picheiro, bombas, torneiras, peças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valengo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 25 • Tel. 920135

## Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vimas d'Austria» Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

## Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo Tel. 920928 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

## Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Subeça

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapello e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados Rua 62 n.º 284 Tel. 920552 ESPINHO

## Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCARIA CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPE

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

## Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

## MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Touxinho e Gordura

Telefone 920505

Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

## CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Caca

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196-Telefone 920485

ESPINHO

## Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higienicos

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920137 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.

Secção de pasteleria e confeitaria Filiais em Paços de Brandão

## Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

## HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimos, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

## Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

## Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda Rua 30 n.º 655 ESPINHO

Telefone, 920759

PRÓXIMO A CENTRAL ELÉCTRICA

## PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 920391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 920391—ESPINHO

Proprietario: MANUEL VENTURA

## SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco H. do Castro & Filhos, L.ª

Balhoes, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

## LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Botecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

## «Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental . . . 50\$00

Províncias Ultramarinas e Brasil—remessa semanal

— via marítima . . . 50\$00

Venezuela remessa semanal

— via marítima . . . 100\$00

Idem — via aérea . . . 200\$00

Idem — via aérea — Semestre 140\$00

NUMERO AVULSO 1\$00

## MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO LISBOA:

Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Av. da Liberdade, 105

Telef. 24865 e 28488 Telef. 55419 e 567585

End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Pasto, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações com rolha especial recuperável

**Vinho Puro... Alimento PURO...**

Fogões a gás butano ou hulha

## VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

## Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 25 n.º 252

LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAMOS FOSFOROS DA FOSFORIBIA PORTUGUESA